

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU)

DISCIPLINA: Governança e Mobilidade

PROFESSOR: Sergio Carvalho Benício de Mello

CRÉDITOS: 1 **HORAS/AULA:** 15

EMENTA: Mobilidade. Mobilizando a vida social. Mudança organizacional. Tempo, espaço e lugar. Paradigma da mobilidade. Produção e consumo Móvel. Sistemas de mobilidade. Política da mobilidade. Nomadismo e sedentarismo. Gestão da mobilidade.

I - OBJETIVOS

A diversidade de sujeitos móveis e a diversificação funcional das tipologias de estruturas para mobilidade desempenham profundo impacto nas práticas de gestão da sociedade contemporânea. O interesse político e público crescente nas novas formas de mobilidade atraíram o foco de diferentes disciplinas, incluindo sociologia, geografia, computação, planejamento urbano dentre outras. Neste sentido, esta disciplina procura explorar as novas tendências e abordagens transdisciplinares quanto à mobilidade. Os estudantes terão acesso a um quadro conceitual para a análise das diferentes formas de mobilidade, obtendo a competência para reflexão teórica sobre o novo paradigma da mobilidade. Além disso, a disciplina procura explorar formas de planejamentos alinhados às novas demandas de mobilidade dentro de um contexto urbanístico e organizacional contemporâneo.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula	Conteúdo
01	Por que mobilidade?
	<ul style="list-style-type: none">• URRY, J. (2007). Mobilities. Cambridge: Polity Press. (caps. 1 e 2)• ADEY, P. (2010). Mobility. London and New York: Routledge. (cap. 1)
Produção e consumo no novo paradigma da mobilidade	
02	Sociedades e metáforas
	<ul style="list-style-type: none">• URRY, J. (2000). Sociology beyond society: mobilities for the twenty-first century. Routledge: London and New York. (caps. 1 e 2)• LEMOS, A.; JOSGRILBERG, F. (2009). Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no Brasil. Salvador: EDUFBA. (Arte e Mídia Locativa no Brasil)
03	Consumindo lugares: práticas, espaços e sujeitos
	<ul style="list-style-type: none">• CRESSWELL, T.; MERRIMAN, P. (2011). Geographies of mobility: practices, spaces, subjects. Ashgate. (Introdução)• URRY, J. (1995). Consuming Places. Routledge: London and New York. (Cap. 1).• PUCCI, P. (2014). Identificando as "comunidades de prática" por meio dos dados de telefonia móvel. Urbe, Ver. Bras. Gest. Urbana, Vol. 6, No. 1, Curitiba, Jan./Abr.•
04	Produzindo Mobilidade: sedentarismo e nomadismo
	<ul style="list-style-type: none">• CRESSWELL, Tim. (2006). On the move. Routledge, London. (caps. 1 e 2)

	<ul style="list-style-type: none"> • LEMOS, A.; JOSGRILBERG, F. (2009). Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das tecnologias móveis de comunicação no Brasil. Salvador: EDUFBA. (Comunicação Móvel no Contexto Brasileiro)
05	Paradigma da mobilidade e mudança organizacional
	<ul style="list-style-type: none"> • URRY, J. (2007). <i>Mobilities</i>. Cambridge: Polity Press. (cap. 3) • SHELLER, M.; URRY, J. (2006). The new mobilities paradigm. <i>Environment and Planning A</i>, Vol. 38, pp. 207–26.
Por uma antropologia da mobilidade	
06	Paradoxos e desafios contemporâneos
	<ul style="list-style-type: none"> • AUGÉ, Marc. (2010). Por uma antropologia da mobilidade. UNESP. (Prefácio e caps. 1, 2 e 3)
07	Pensando a mobilidade
	<ul style="list-style-type: none"> • AUGÉ, Marc. (2010). Por uma antropologia da mobilidade. UNESP. (caps. 4, 5 e 6)
Governança e Política da Mobilidade	
08	Infraestrutura em rede, mobilidade tecnológica e a condição urbana
	<ul style="list-style-type: none"> • GRAHAM, S.; MARVIN, S. (2001). <i>Splintering Urbanism: networked infrastructures, technological mobilities and the urban condition</i>. Routledge: London and New York. (Introdução e cap. 5)
09	Planejamento e Política da Mobilidade
	<ul style="list-style-type: none"> • ADEY, P. (2010). <i>Mobility</i>. London and New York: Routledge. (cap. 1) • CRESSWELL T. (2010). Towards a politics of mobility. <i>Environment and Planning D: Society and Space</i> 28(1) 17 – 31 • DUARTE, F. (2007). <i>Planejamento Urbano</i>. Curitiba: IbpeX. (Cap. 1 e 2)
10	Governança e sistemas de mobilidade
	<ul style="list-style-type: none"> • HANNAM, K.; SHELLER, M.; URRY, J. (2006). <i>Mobilities, Immobilities and Moorings</i>. <i>Mobilities</i>, Vol. 1, No. 1, 1-22. • BÆRENHOLDT, J. O. (2013). Governmobility: The Powers of Mobility. <i>Mobilities</i>, vol. 8, No. 1, 20-34. • ADEY, P. (2006). If Mobility is Everything Then it is Nothing: Towards a Relational Politics of (Im)mobilities. <i>Mobilities</i>, 1: 1, 75 — 94.
11	Economias Urbanas e espaços da governança
	<ul style="list-style-type: none"> • GRAHAM, S.; MARVIN, S. (1996). <i>Telecommunications and the city: electronic spaces, urban places</i>. Routledge: London and New York. (Introdução e cap. 4) • WOOLGAR, S.; NEYLAND, D. (2013). <i>Mundane Governance: ontology and accountability</i>. Oxford University Press. (Cap. 7)
Por uma abordagem dromológica da mobilidade	
12	Velocidade enquanto Cultura
	<ul style="list-style-type: none"> • DUFFY, E. (2009). <i>The Speed Handbook</i>. Duke University Press, Durham and London. (Introdução e cap. 1)
13	Modernidade acelerada
	<ul style="list-style-type: none"> • REDHEAD, S. (2004). <i>Paul Virilio: theorist for an accelerated culture</i>. Edinburgh University Press, UK. (Cap. 2) • VIRILIO, P. (2005). <i>Negative Horizon</i>. Continuum: London and New York. (The Great Vehicle)
14	Do modernismo ao hipermodernismo e além
	<ul style="list-style-type: none"> • ARMITAGE, J. (1999). From modernism to hypermodernism and beyond: an interview with Paul Virilio. <i>Theory, Culture & Society</i>. Vol. 16(5-6), 25-55.
15	Economia Política da Velocidade
	<ul style="list-style-type: none"> • VIRILIO, P.; LOTRINGER, S. (2002). <i>Crepuscular Dawn</i>. Semiotext(e): New York. (Part. I, cap. 2) • VIRILIO, P. (1977/1996). <i>Velocidade e Política</i>. Estação da Liberdade, SP. (Part. 2)

III - MÉTODO

O professor terá o papel de mediador do conhecimento, focalizando e aprofundando certos pontos apresentados/discutidos; acrescentando aspectos que entenda que tenham sido omitidos; e contextualizando os assuntos com a prática de pesquisa. Os encontros síncronos serão de duas horas, das 13-15h, nos dias 16, 23 e 30 de outubro. As leituras indicadas são obrigatórias e deverão ser realizadas previamente aos encontros.

IV - AVALIAÇÃO

Cada aluno deverá ler a bibliografia mais próxima de sua área de interesse dentro do espectro programático da disciplina. Suas impressões e dúvidas deverão ser levadas ao ambiente coletivo para que seja, por meio do debate, gerado uma síntese do tema em questão. A frequência e participação serão a base da avaliação.

V – BIBLIOGRAFIA

ADEY, P. (2010). *Mobility*. London and New York: Routledge.

ADEY, P. (2006). If Mobility is Everything Then it is Nothing: Towards a Relational Politics of (Im)mobilities. *Mobilities*, 1: 1, 75 — 94.

ARMITAGE, J. (1999). From modernism to hypermodernism and beyond: an interview with Paul Virilio. *Theory, Culture & Society*. Vol. 16(5-6), 25-55.

AUGÈ, Marc. (2010). *Por uma antropologia da mobilidade*. UNESP.

BÆRENHOLDT, J. O. (2013). Governmobility: The Powers of Mobility. *Mobilities*, vol. 8, No. 1, 20-34.

CRESSWELL, Tim. (2006). *On the move*. Routledge, London.

CRESSWELL T. (2010). Towards a politics of mobility. *Environment and Planning D: Society and Space* 28(1) 17 – 31.

CRESSWELL, T.; MERRIMAN, P. (2011). *Geographies of mobility: practices, spaces, subjects*. Ashgate.

DUARTE, F. (2007). *Planejamento Urbano*. Curitiba: Ibpex.

DUFFY, E. (2009). *The Speed Handbook*. Duke University Press, Durham and London.

GRAHAM, S.; MARVIN, S. (1996). *Telecommunications and the city: electronic spaces, urban places*. Routledge: London and New York.

GRAHAM, S.; MARVIN, S. (2001). *Splintering Urbanism: networked infrastructures, technological mobilities and the urban condition*. Routledge: London and New York.

HANNAM, K.; SHELLER, M.; URRY, J. (2006). *Mobilities, Immobilities and Moorings*. *Mobilities*, Vol. 1, No. 1, 1-22.

LEMOS, A.; JOSGRILBERG, F. (2009). *Comunicação e mobilidade: aspectos socioculturais das*

tecnologias móveis de comunicação no Brasil. Salvador: EDUFBA.

REDHEAD, S. (2004). Paul Virilio: theorist for an accelerated culture. Edinburgh University Press, UK.

SHELLER, M.; URRY, J. (2006). The new mobilities paradigm. *Environment and Planning A*, Vol. 38, pp. 207–26.

URRY, J. (1995). *Consuming Places*. Routledge: London and New York.

URRY, J. (2000). *Sociology beyond society: mobilities for the twenty-first century*. Routledge: London and New York.

URRY, J. (2007). *Mobilities*. Cambridge: Polity Press.

VIRILIO, P.; LOTRINGER, S. (2002). *Crepuscular Dawn*. Semiotext(e): New York.

VIRILIO, P. (1977/1996), *Velocidade e Política*. São Paulo, Estação da Liberdade.

VIRILIO, P. (2005). *Negative Horizon*. Continuum: London and New York.